

PROJETO DE LEI Nº , DE 2024.
(Do Sr. ALEXANDRE LINDENMEYER)

Denomina Ponte Internacional Brasil-Uruguai "Escritor Aldyr Garcia Schlee" o trecho brasileiro da ponte sobre o Rio Jaguarão entre Jaguarão e Ríó Branco, na divisa da República Federativa do Brasil com a República Oriental do Uruguai.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado Ponte Internacional Brasil-Uruguai "Escritor Aldyr Garcia Schlee" o trecho brasileiro da ponte sobre o Rio Jaguarão entre Jaguarão, no Estado do Rio Grande do Sul, e Ríó Branco, no Departamento de Cerro Largo, na divisa da República Federativa do Brasil com a República Oriental do Uruguai.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

“Por mais de dois séculos desenvolveu-se, no extremo sul do Brasil, mais precisamente na metade sul do Rio Grande do Sul, uma forma muito singular e característica de cultura: a cultura pampeana – própria do Pampa, região de pastagens da América do Sul que ocupa a planície costeira e interiorana do Rio da Prata (e de seus formadores Paraná e Uruguai), desde a província de Buenos Aires até a parte meridional do Rio Grande do Sul, incluindo toda a República Oriental do Uruguai” (SCHLEE, 2019, p. XII)¹.

¹ SCHLEE, Aldyr Garcia. **Dicionário da Cultura Pampeana Sul-rio-grandense**. Pelotas: Fructos do 2019.



“A cultura pampeana é uma, com sua respectiva literatura, por cima das fronteiras nacionais e apesar das diferenças linguísticas” (SCHLEE, 2019, p. XVI).

A presente proposição tem por objetivo homenagear o escritor ALDYR GARCIA SCHLEE, que nasceu em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, em 1934, e morreu em Pelotas, no mesmo Estado, em 2018. Nesse sentido, o projeto de lei se soma a importante movimento articulado por lideranças, intelectuais e pelas comunidades de Jaguarão (RS) e Pelotas (RS), que testemunharam a história de Aldyr Schlee, mas não somente, com o objetivo de homenagear o ilustre escritor, tradutor, jornalista, desenhista e professor jaguareense.

Aldyr Schlee foi um dos maiores expoentes da literatura brasileira contemporânea, com vasta obra voltada para os temas da cultura pampeana e da identidade da fronteira Brasil-Uruguai. O ilustre jaguareense publicou diversos livros de contos, como "Contos de futebol", "Uma Terra Só". "Linha Divisória", "Contos de verdades", entre outros, além de participar de coletâneas e antologias no Brasil e Uruguai. Também foi tradutor de importantes autores uruguaios, como Domingos Sarmiento ("Facundo") e de coletâneas de textos uruguaios, demonstrando o envolvimento de Aldyr Schlee com os temas dos povos do pampa. Por sua atuação como escritor e tradutor, Aldyr Schlee foi reconhecido com vários prêmios literários, como o da Bienal de Literatura Brasileira, que ganhou duas vezes, e o Prêmio Açorianos de Literatura, que ganhou sete vezes. Em 2015, recebeu a Ordem do Mérito Cultural, no grau de Comendador, pelo Ministério da Cultura.

Aldyr Schlee também foi o criador da camisa amarela da seleção brasileira de futebol, a famosa "canarinho". Em 1953, venceu um concurso do jornal Correio da Manhã para desenhar o novo uniforme da seleção de futebol, que substituiria a camisa branca usada na derrota de 1950 para o Uruguai, no episódio conhecido como "*Maracanazo*". O uniforme idealizado por Aldyr Schlee foi posteriormente reconhecido e adotado pela então Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

Aldyr Schlee foi ainda um intelectual ativo, exercendo as funções de jornalista, planejador gráfico, repórter e redator. Fundou o jornal Gazeta Pelotense e



ganhou o Prêmio Esso de Jornalismo. Foi pró-Reitor de Extensão e Cultura e professor de Direito Internacional na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e fundador da Faculdade de Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), de onde foi expulso pela ditadura militar em 1964, após ser preso e interrogado. Sua atuação em duas importantes universidades da Metade Sul do Rio Grande do Sul demonstra igualmente seu papel como intelectual e pesquisador, sendo o monumental Dicionário da Cultura Pampeana Sul-rio-grandense, lançado postumamente em 2019, a sua principal obra de referência – resultado de décadas de estudos das culturas do sul do Brasil, do Uruguai e da Argentina.

Por sua trajetória intelectual, cultural, jornalística e social é que o jaguarense Aldyr Garcia Schlee deve ser homenageado com seu nome gravado na nova Ponte Internacional Brasil-Uruguai, dado que a estrutura representa a união e a cooperação entre os povos pampeanos, com os quais o escritor teve profunda ligação de afeto e respeito. Pelas inúmeras realizações de Aldyr Garcia Schlee é que solicitamos o apoio dos pares ao presente projeto de lei, contemplando as comunidades gaúchas e uruguaias que clamam pelo reconhecimento do referido escritor, jornalista, professor, desenhista e tradutor jaguarense.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado ALEXANDRE LINDENMEYER

